

**Ata da Terceira Reunião Ordinária do Exercício de 2018.**

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba, situada na Rua Santos Dumont número quinhentos e dois, membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Caraguatatuba. Presidente Marcel Luiz Giorgeti Santos deu início a reunião quando constatou presença significativa dos conselheiros. Em seguida, ele passou a pauta do dia e perguntou se podia pular a leitura da ATA da reunião anterior, já que todos haviam recebido a mesma por email, todos concordaram e ele perguntou se todos aprovavam a ATA enviada, e os conselheiros a aprovaram. A diretora Tatiana Soares fala sobre o convite enviado pela empresa CP+ Soluções em Meio Ambiente, juntamente com a Associação dos Moradores do Bairro Pontal Santa Marina, que convida o Conselho Municipal do Meio Ambiente para uma conversa com os participantes do projeto, ela disse que, será abordado o trabalho deste Conselho e como o morador pode participar, em quais aspectos o Conselho pode auxiliar o desenvolvimento do projeto socioambiental do bairro, que está em fase de elaboração, a Tatiana fala quais as datas sugeridas. Os conselheiros indicam a conselheira Carmem a participar dessa palestra. Em seguida o Presidente solicita que o técnico apresente os processos. Luis Eduardo apresenta o processo nº 25594/2014 – LBL Blocos referente a uma licença de operação, ele explica que o CNAE esta como fabricação de artefatos de cimento para o uso na construção. Ele disse que o empreendimento possui o mesmo maquinário e desenvolve as mesmas atividades desde a obtenção da Licença anterior, disse que não foram necessárias adequações. Em seguida Luis fala sobre o processo nº 40004/2013 - Leo Lajes Artefatos de Cimento, também referente a uma licença de operação disse que o CNAE esta como fabricação de pré-moldados de concreto e que o empreendimento possui o mesmo maquinário e desenvolve as mesmas atividades desde a obtenção da Licença anterior, não foram exigidas nenhuma adequações no empreendimento. Por fim Luis apresenta o processo nº 30704/2017 – Capela Indústria e Comércio de Materiais de Construção, disse que o CNAE esta como comércio varejista de materiais de construção em geral; Fabricação de artefatos de cimento para o uso na construção civil, ele disse que foram exigidos pela técnica para a emissão da licença



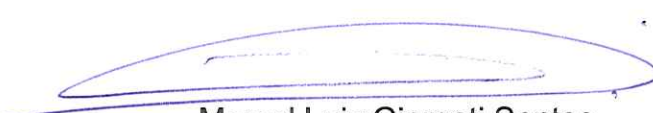


**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

um novo MCE informando produtos utilizados como desmoldante, foi solicitado também indicação da destinação de resíduos, contaminados com derivados de petróleo e metálicos; impermeabilização da destinação da área de produção de blocos, respeitando a porcentagem estabelecida no Zoneamento Ecológico Econômico e construção de sistema de canaletas ligado a caixa separadora água e óleo e a última exigência foi um sistema de contenção de coleta na área armazenamento de galões com óleo automotivo (desinfetante) – piso impermeabilizado, instalação de canaletas para contenção de vazamentos ligada à caixa separadora de água e óleo. O técnico Luis disse que a empresa atendeu todas as exigências técnicas conforme relatório técnico. Os conselheiros analisam os processos antes da votação. Em seguida a conselheira Carmem fala sobre a criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente que foi criado em 2001 pela Lei Municipal 907/2001, em 2006 foi criado à nomeação com mandato de dois anos, com conselheiros presentes nesta data, no ano de 2017 foi alterado o decreto por causa de algumas substituições, o decreto de 15 de maio de 2017, completará um ano e precisa ser renovado. Ela disse que é necessário que a Secretaria do Meio Ambiente, encaminhe ofícios para as demais secretarias e representantes do executivo e para a Sociedade Civil, solicitando indicações dos membros. A conselheira Carmem disse que será feito um convite para todas as entidades de cunho ao Meio Ambiente, tanto para as que já participam do conselho, quanto para as que não fazem parte, sendo um convite aberto, para as duas cadeiras. Carmem disse que vão se aprovado por meio de documentação, caso esteja com a documentação pendente será desclassificado, será deliberado à indicação pelos conselheiros. A Diretora Tatiana apresentou para o conselho as diretivas do Município Verde Azul que serão apresentadas ao programa (RGA), e ressaltou que as mesmas não sofreram alterações significativas em relação ao ciclo anterior, o que realmente mudou foram às entregas, ela disse que ano passado foram três entregas, esse ano serão duas entregas uma em abril e a outra em outubro, ela disse que o conselho precisa participar de alguns ações de pro atividade, precisa também fazer algum tipo de deliberação e precisa evidenciar a utilização do Fundo Municipal de Meio Ambiente, e que para esse ano ainda não precisou utilizar. Em seguida o presidente do conselho abre para a votação dos processos apresentados anteriormente. Pergunta se os conselheiros aprovam os três processos anteriormente apresentados. A conselheira Ana Paula se absteve de votar no

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

processo nº 40004/2013 – Leo Lajes Artefatos de Cimento. Os conselheiros aprovam os três processos, e deu-se aprovado por unanimidade. O presidente do conselho apresenta para os conselheiros o visitante, Jose Rubens, Presidente da Associação dos Moradores do Portal Patrimônio, morador de Caraguatatuba. O presidente do conselho passa alguns informes sobre uma reunião que vai acontecer no Massaguaçu na segunda feira, o presidente explica que esta tendo uma resistência da comunidade em relação ao ecoponto, disse também que essa reunião será para apresentar a comunidade como funcionara o ecoponto e pra que ele serve. O presidente disse que esta tendo um baixo assinado feito pela comunidade, tratando o ecoponto como lixão. O presidente explica que o ecoponto esta dentro da legalidade; dentro do plano de coleta seletiva e foi deliberado pelo Conselho de Meio Ambiente. Ele disse que teve a divulgação da audiência no plano de coleta seletiva onde não teve interesse da comunidade. O presidente disse que essa reunião será importante para fazer com que a comunidade entenda que não se trata de um lixão e sim de um ecoponto onde terá uma empresa responsável operando de forma correta, destinando corretamente os resíduos, por fim ele convida os conselheiros para esta participando. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada essa reunião, com esta ATA lavrada e assinada por mim, Maria Isabela Melo Alves, secretária designada, e o Presidente Marcel Luiz Giorgeti Santos.

  
Marcel Luiz Giorgeti Santos  
Presidente  
Maria Isabela Melo Alves  
Secretária Designada  
**Regis R. Chapira Blaustein (ACE)** \_\_\_\_\_**Ricardo F. Sousa (SESAU)** \_\_\_\_\_  
**Carmem Luiza R. da Silva (SAJUR)** \_\_\_\_\_  
**M. M. R. M. Serra (Ong Maranata)** \_\_\_\_\_**Wilson de Oliveira (AHP)** \_\_\_\_\_  
**Luis Eduardo D. Fernandes (SMAAP)** \_\_\_\_\_**Ana Paula Nigro (OAB)** \_\_\_\_\_**Delvan A. Nascimento (Onda Verde)** \_\_\_\_\_





PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca.**

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

**Tatiana N. S. Scian (SMAAP)**\_\_\_\_\_

**M<sup>a</sup> Fernanda G. G. Reis (TURISMO)**\_\_\_\_\_

**Pelleas M. Almeida (FUNDACC)**\_\_\_\_\_

**Marcos E. de Almeida Franco (SMAAP)**\_\_\_\_\_

**Ronaldo Cheberle (SMAAP)**\_\_\_\_\_